



FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: A ANÁLISE DO CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i1.1991

Elisângela Ozório Sales¹

¹ Professora da Educação Básica, especialista em Educação Inclusiva e mestranda do Programa de Pós-graduação do IFG Goiânia. E-mail: elisangelasales1995@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa analisa a formação de professores em um contexto específico: o de trabalharem por meio e em prol de uma educação inclusiva. A escolha do tema também se relaciona com o fato recorrente de que os professores da Educação Básica não se sentem preparados para lecionar para pessoas com deficiência. Esses aspectos suscitaram uma pergunta central: as Instituições de Ensino Superior conseguem abordar uma formação verdadeiramente inclusiva? Com base nesse questionamento, instituímos como objetivo principal averiguar a formação inicial de docentes a partir do currículo do curso de Pedagogia. Para isso, investigamos a proposta curricular para os cursos de Licenciatura em Pedagogia e as Diretrizes Curriculares Nacionais, examinando o plano de curso da instituição formadora para compreender a percepção dos professores em formação sobre a Educação Especial. Na metodologia realizamos uma investigação exploratória, por meio do método do materialismo histórico dialético, com o uso de instrumentos para a sondagem de dados através de técnicas como levantamento bibliográfico, análise documental e realização de um grupo focal. O ponto de partida do referencial teórico foram leituras pontuais de Cruz e Glat (2014), Frigotto (2006), Marconi e Lakatos (2003), que subsidiam o estudo do nosso tema na medida em que ampliamos o repertório, realizando uma revisão crítica das produções ocorridas no campo de preparo inicial de professores para a Educação Especial. Por ora, os resultados apontam que há uma escassa quantidade de produções acadêmicas na Região Centro-Oeste sobre a temática de formação inicial e seus currículos para a Educação Especial nos cursos de Pedagogia e nas demais licenciaturas. Ou seja, as discussões alcançadas norteiam que precisamos ampliar o debate para chegarmos a uma educação verdadeiramente inclusiva. Para além desse passo inicial, esta proposta tem sido aprofundada por meio da escrita de uma dissertação de mestrado vinculada à linha de pesquisa Trabalho, Política e Formação de Professores do Programa de Pós-graduação do Instituto Federal de Goiás. Dessa forma, esperamos elucidar o objetivo deste trabalho em maior proporção, a fim de expandirmos mais considerações sobre o assunto para pesquisadores, docentes e discentes da área e demais interessados.

Palavras-chave: Formação Inicial; Educação Especial; Inclusão; Currículo.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Gilmar de Carvalho; GLAT, Rosana. Educação inclusiva: desafio, descuido e responsabilidade de cursos de licenciatura. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 52, p. 257-273, abr./jun. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.32950>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/zKXfJ8TbsjLvYjNzQbx7K/?lang=pt>. Acesso em: 30 jan. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.